Restos de cabelo são usados para limpar a poluição marítima

Pode ser muito surpreendente, mas cortar o cabelo já não tem que ser só um ato de vaidade. Cortar o cabelo também pode estar ao serviço de uma causa maior, como a proteção ambiental. A Riviera francesa já está a usar restos de cabelo para limpar Mediterrâneo.

Thierry Gras é um cabeleireiro profissional francês, mas também é uma pessoa consciente do impacto ambiental que temos no dia de hoje. Por isso criou a associação “Coiffeurs justes“ (Cabeleireiros justos), que recicla cabelo humano para combater a poluição no mar.

Explica que: “Uma das qualidades do cabelo é ser lipofílico, o que significa que absorve hidrocarbonetos. Dito de outra forma, os hidrocarbonetos agarram-se ao cabelo. É por isso que podemos lavar o cabelo, já que não os absorve por completo.“

A iniciativa que fundou já conta com uma rede de mais de três mil cabeleireiros profissionais que lhe enviam restos de cabelo cortado.

Diz que a ideia da iniciativa é podermos limpar um lugar em caso de um acidente grave, mas também limpar, de modo recorrente, a pequena poluição.

O cabelo cortado serve de recheio a enchidos feitos em meias de nylon e produzidos por uma empresa de reinserção profissional, para serem depois lançados ao mar.

O diretor-executivo da iniciativa, Philippe Leonelli, anunciou que a empresa já estava a fazer testes no porto de Cavalaire-sur-Mer. Disse que queria “contaminar“ outros portos com esta ideia e produzir em grande escala.

Vários portos da Franca já mostraram interesse em adquirir os “enchidos antipoluição.“ A tendência está a tornar-se moda.

fonte: <https://pt.euronews.com/2020/09/23/riviera-francesa-usa-restos-de-cabelo-para-limpar-mediterraneo>